

## Perfil da Turma 2024.1 do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

Lys Vinhaes  
Profa. Associada-CAHL

### I. Introdução

Este relatório apresenta o perfil da Turma 2024.1 do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (CSTGP) oferecido pelo Centro de Artes, Humanidades e Letras na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CAHL/UFRB). O perfil resulta do tratamento de dados coletados via questionário aplicado, entre 19 de março e 24 de abril de 2024, aos ingressantes matriculados na disciplina GCAH 197 (Oficina de Textos), oferecida como disciplina básica do “pacote de calouros”. Como nos anos anteriores, a análise dos dados coletados, além de favorecer o planejamento das aulas para seu público-alvo, funciona como levantamento do perfil e das expectativas do ingressante em tempo zero, o que tem permitido uma investigação, ao final do Curso, sobre as mudanças percebidas pelos discentes ao longo da formação. Além disso, o levantamento de perfil incluiu questões sobre leitura e escrita na educação superior, voltadas mais diretamente para a disciplina.

Este documento mantém a mesma estrutura e redação daqueles dos anos anteriores, para favorecer análises contrastivas.

O levantamento sobre o perfil do ingressante no CSTGP-UFRB integra as atividades previstas na pesquisa “Projeto #Rumo à Formatura: Enfrentamento à Evasão de Concluintes no CAHL UFRB” (PA754-2022)<sup>1</sup>. Busca-se levantar dados e realizar análises que possam informar políticas de acesso e permanência na educação pública, além de que, especificamente em relação ao CSTGP-UFRB, possam contribuir para ajustes nas ofertas de disciplinas, nas abordagens multidisciplinares e didáticas e no envolvimento dos alunos em

---

<sup>1</sup> O # Rumo à Formatura integra a Política de Enfrentamento à Evasão do CAHL-UFRB, proposta a partir do diagnóstico do CAHL e revisão sistemática em relação à evasão e à retenção na educação superior. A referida política, composta por seis princípios e dez ações/metas e suas estratégias, foi aprovada pelo Conselho de Centro e passa formalmente à implementação em agosto de 2022.

atividades formativas para além da sala de aula. Em adição, objetiva identificar discentes que tenham evadido de outros cursos de graduação para concluir sua formação no CAHL – UFRB e compreender os mecanismos que levaram à evasão anterior.

Em 2024.1, o Curso acolheu uma nova turma, com o semestre iniciado em 04 de março de 2024 e finalizado em 13 de julho do mesmo ano, com um período de recesso de 22 de junho a 02 de julho. A Turma seguiu a tendência de incompletude das turmas de entrada em relação à oferta de 50 vagas, do mesmo modo que passa a ocorrer desde 2018.2, acentuada nos anos COVID.

Na primeira semana, estavam matriculados na disciplina Oficina de Texto 36 ingressantes, dos quais cinco eram ingressantes em anos anteriores, que não foram computados para fins deste perfil. Na quarta semana, eram 37 matriculados, mas o discente matriculado posteriormente não era calouro.

Dos 31 calouros, 04 trancaram a disciplina, 04 nunca frequentaram a disciplina e 01 o fez uma única vez. Na oitava semana de aula, mais 02 ingressantes já tinham deixado de frequentar as aulas. Portanto, dos 31 ingressantes, apenas 23 efetivamente a cursaram. Dentro os ingressantes, 21 responderam ao questionário de levantamento de perfil.

Para composição do perfil da Turma 2024.1, foram consideradas as respostas dos 21 estudantes em cinco dimensões: 1) perfil pessoal, 2) perfil educacional, 3) perfil profissional; 4) percepções e expectativas em relação ao CSTGP, durante e após sua conclusão; e 5) Perfil do aluno quanto às possibilidades de atuação remota/conectividade. Os dados sobre leitura e escrita foram utilizados para o planejamento da disciplina, não fazendo parte deste Relatório.

## II. Perfil pessoal

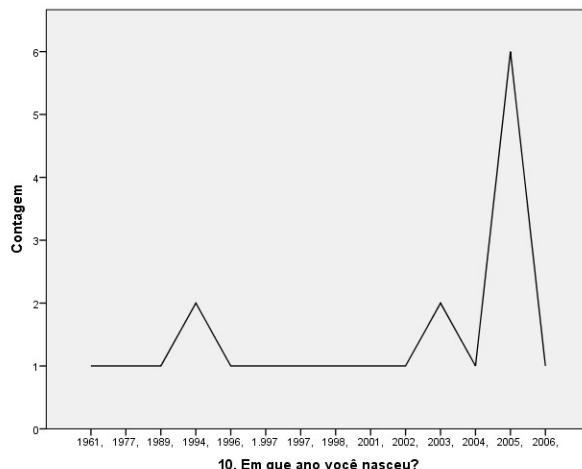
- Sexo e autodeclaração de raça:** em 2024.1, dos 21 respondentes, 15 (71,4%) se declararam do sexo feminino e 06 (28,6%) do sexo masculino. A tendência que se observa desde 2015: as mulheres são predominantes no CSTGP-UFRB, como o são no ensino superior no Brasil.

Em relação à raça/etnia, assim como em 2023.1, apenas 02 discentes se autodeclararam brancos. Os demais discentes da Turma 2024.1 se autodeclararam pardos (7; 33,3%) e pretos (12; 57,1%), em um total de 90,5% de negros. Esse perfil é consistente com aqueles de turmas anteriores, sendo o CSTGP um curso mais negro que o perfil médio da UFRB (83,4%, dado de 2017).

- b. **Estado civil:** a maior parte da turma é composta por solteiros (18 alunos, 85,7%), 02 são casados (9,5%) e apenas 1 se declarou divorciado. Não há viúvos. O perfil 2024 se assemelha ao de turmas anteriores.
- c. **Alunos com filhos:** Dos 21 respondentes da Turma 2024.1, 17 (81,0 %) não têm filhos. Dos demais com filhos (4 pessoas, 19%), três declararam ter um filho e um referiu ter 3 filhos. Com pouca variação, este tem sido o perfil das turmas do CSTGP.
- d. **Aluno com deficiência:** na Turma 2024.1, dois discentes declararam deficiência visual. Vale o registro de que a deficiência não significa, no caso, cegueira.
- e. **Idade:** Em 2024.1, o ano de nascimento do aluno respondente variou de 1961 a 2006 (Figura 1), uma diferença entre eles de 45 anos, uma das maiores observadas nas turmas do CSTGP. Por outro lado, como acontece desde 2011, a diversidade das idades no Curso de Gestão Pública é característica.

A média de idade da Turma foi de 26,3 anos (aproximada, considerando-se que foi calculada pela fórmula 2024-ano de nascimento do aluno). As idades mínima e máxima são 18 e 63 anos. A moda é 19 anos e a mediana é 22 anos, o que aponta para grande amplitude de idades da Turma 2024.1, mas uma concentração da Turma com pessoas mais jovens.

Figura 1: Distribuição de idade (ano de nascimento) da Turma 2024.1 – CSTGP, abr. 2024.



Fonte: Pesquisa, 2024

f. **Renda familiar mensal:** como em anos anteriores, a maior parte da Turma 2024.1 se insere em famílias que recebem até 02 salários mínimos por mês. Nessa entrada, o percentual (85,7%) é muito próximo daquele encontrado nas Turmas 2023.1 (83,9%) e 2022.1 (82,6%). Há, por outro lado, um respondente que refere ter renda mensal familiar igual a “nada” e nenhum respondente no extremo oposto (renda mensal maior que 10 salários mínimos).

**Tabela 01:** Renda familiar mensal em salários mínimos. Panorama Turma 2024.1 – CSTGP, abr. 2024.

Faixas de salário mínimo	Frequência	Perc. Válido
Nada	1	4,8
Até meio SM	3	14,3
De meio a 01 SM	10	47,6
01+ a 02 SM	4	19,0
02+ a 05 SM	2	9,5
05+ a 10 SM	1	4,8
Total	21	100

Fonte: dados da Pesquisa, 2024.

g. **Papel na família:** questionados sobre o papel que assumem junto a suas famílias, a Turma 2024.1 se manifestou conforme pode ser observado na Tabela 02.

**Tabela 02:** Papel do/a discente em termos de contribuição para a renda familiar mensal.  
Panorama Turma 2024.1 – CSTGP, abr. 2024.

Papel	Frequência	Perc. Válido
Principal provedor	4	19,0
Contribui igualmente para as despesas da família	3	14,3
Contribui para as despesas da família, mas em menor monta que os demais	4	19,0
Não contribui para as despesas da família	10	47,7
Total	21	100,0

Fonte: dados da Pesquisa, 2024.

Talvez pelo perfil etário mais jovem da turma, 47,6% não contribuem com as despesas da família.

h. **Filiação e atuação partidária:** na Turma 2024.1, apenas um discente referiu ter filiação partidária (4,8%) e dois (9,5%) manifestaram ter atuação partidária.

i. **Cidades de origem e de realização do Ensino Médio do/pelo aluno:** O questionário buscou levantar os locais de nascimento e de realização do Ensino Médio dos alunos, visto que o sistema de seleção da UFRB utiliza o ENEM/SiSu. Em 2024.1, todos os discentes são baianos, a maior parte (16 alunos, 76,2%) nascidos em municípios do Território de Identidade do Recôncavo. Quando observado o local de Ensino Médio, esse percentual sobe ligeiramente para (17 alunos; 81,0%), como pode ser observado nas Tabelas 3a e 3b. Como acontece desde o início do Curso, 2011, as turmas do CSTGP são predominantemente baianas e a maior parte é do Recôncavo, território no qual a UFRB está implantada e ao qual se mantém vinculada por missão e visão.

Diferente de outros cursos no CAHL, como o de Cinema, o CSTGP atrai prioritariamente pessoas do próprio Território. É interessante perceber a baixa mobilidade das pessoas e famílias entre cidades, observando-se pouca migração entre local de nascimento (por vezes definido pela oferta de serviço de saúde) e local de realização do ensino médio. Esse traço vai se manifestar mais adiante, neste Relatório, na análise da expectativa de atuação dos discentes pós graduação.

Ao longo dos anos, o CSTGP vai consolidando seu compromisso com o Território, em alinhamento e sintonia com a missão da própria UFRB.

**Tabela 03:** 3a - Município de origem (nascimento) e 3b – Município onde foi concluído o Ensino Médio. Panorama Turma 2024.1 – CSTGP, abr. 2024.

Cidade onde o aluno nasceu	Frequência	Percentual válido
Cachoeira (Ba)	4	19,0
Castro Alves	1	4,8
Cruz das Almas	1	4,8
Feira de Santana	2	9,4
Maragogipe	1	4,8
Muritiba (Ba)	1	4,8
Salvador (Ba)	3	14,3
Santo Amaro	1	4,8
São Felix	7	33,1
Total	21	100,0

Fonte: dados da Pesquisa, 2024.

Cidade onde o aluno cursou o Ensino Médio	Frequência	Percentual válido
Cachoeira (Ba)	6	28,6
Caldas do Jorro	1	4,8
Castro Alves	1	4,8
Governador Mangabeira	2	9,5
Maragogipe	3	14,3
Muritiba	1	4,8
Salvador	1	4,8
Santo Amaro	1	4,8
São Felix	3	14,3
São Gonçalo dos Campos	2	9,5
Total	21	100

Fonte: dados da Pesquisa, 2024.

j. **Forma de deslocamento diário até o CAHL:** a Tabela 04 sintetiza os modos de deslocamento para o CAHL adotados pelos ingressantes em 2024.1. Nesta Turma, o percentual de ingressantes que acessam o CAHL a pé ou de bicicleta ultrapassa os 50%, seguido daquele de pessoas que utilizam o ônibus escolar (42,9%). Esse panorama tem se repetido, com poucas variações, nos últimos anos

Tabela 04: Forma de deslocamento para as aulas no CAHL. Panorama Turma 2024.1 – CSTGP, abr. 2024.

Forma de deslocamento para o CAHL	Frequência	Percentual
A pé ou de bicicleta	11	52,4
De ônibus escolar (amarelinho)	9	42,9
De carro/moto particular	1	4,8
Total	21	100

Fonte: dados da Pesquisa, 2024

O uso do ônibus escolar implica que a frequência e pontualidade dos discentes não depende prioritariamente deles mesmos, o que afeta principalmente o horário de início das aulas. Muitas vezes, os ônibus só conseguem chegar até Cachoeira próximo de

19h30, meia hora depois do horário de início das aulas. Em vários casos, ao longo dos anos, os ônibus deixam de transitar fora do calendário letivo dos municípios, que é diferente daquele da UFRB, o que deixa os discentes do CAHL sem acesso às aulas.

Vale ainda o registro que, no turno noturno, não há transporte regular intermunicipal e nem mesmo, em Cachoeira e São Felix, que levem os discentes até a zona rural.

**I. Cidade onde o aluno mora enquanto cursa o CSTGP:** Na Turma 2024.1, o percentual de residentes em Cachoeira e São Felix continua alto, respondendo por 57,1% dos ingressantes.

**Tabela 05:** Local de residência do aluno enquanto cursa o CSTGP - UFRB, abr. 2024.

Local de residência enquanto cursa GP	Frequência	Percentual válido
Cachoeira	9	42,8
Govenador Mangabeira	2	9,5
Maragogipe	3	14,3
Muritiba	1	4,8
Santo Amaro	1	4,8
São Félix	3	14,3
São Gonçalo dos Campos	2	9,5
Total	21	100

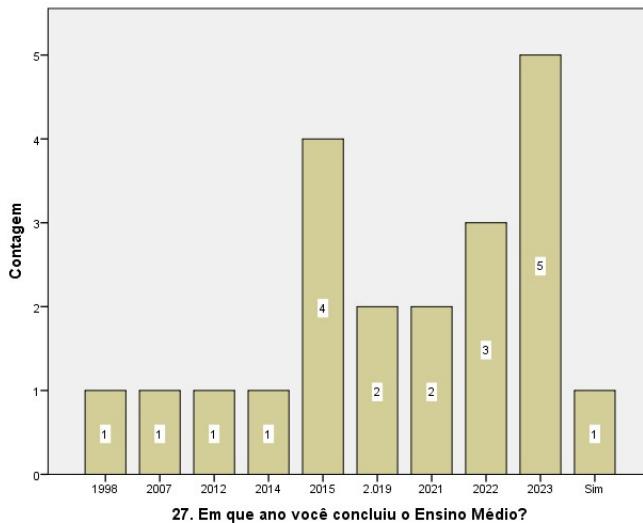
Fonte: dados da Pesquisa, 2024.

**m. Zona urbana x rural:** Na Turma 2024.1, a maior parte (61,9% - 13 discentes) reside na zona urbana central, enquanto seis alunos (28,6,0%) residem em zona urbana periférica e outros dois (9,5%) residem na zona rural. Esse dado reforça a preocupação manifesta no Item j, sobre a dependência do ônibus escolar como meio de acesso ao CAHL.

### III. Perfil educacional

- a. **Primeira geração na família do aluno a fazer um curso superior:** 38,1 % dos respondentes (8 alunos) relatam sua própria geração (aqui incluídos os primos e a própria pessoa) como a primeira a fazer Ensino Superior na família, seguidos por 38,1 % (8) que referem a geração de seus pais – que inclui os tios e primos mais velhos. Três discentes (14,3%) informaram ser a geração de filhos ou sobrinhos a primeira a ingressar na educação superior e dois alunos (9,5%) declararam não saber. O que chama atenção no Perfil da Turma 2024.1 é a equivalência das respostas nas alternativas “própria geração” x “geração dos pais e tios”, que difere do perfil de turmas anteriores.
- b. **Aluno é a primeira pessoa da família a fazer curso superior:** 47,6 % da turma (10 alunos) responderam Não a esta questão e outros 47,6% referiram serem as primeiras pessoas em suas famílias a fazerem educação superior. Um discente respondeu “não sei”. É interessante observar a discrepância entre esse dado e aquele apresentado no Item a dessa seção.
- c. **Natureza da escola na qual o aluno estudou:** como em anos anteriores, a maior parte (95,2%; 20) dos alunos ingressantes no CSTGP em 2024.1 é oriunda de escola pública, em um percentual ligeiramente superior ao encontrado em 2022.1 (91,3%) e mais distante dos semestres anteriores. Nenhum discente respondeu ter vindo do percurso exclusivo na escola privada e apenas um declarou ter feito parte da educação em escola privada e parte em instituição pública.
- d. **Aluno fez curso técnico:** dos 21 respondentes na Turma 2024.1, 14 alunos (66,7%) não fizeram curso técnico e outros sete alunos o fizeram (33,3%). Os cursos foram Administração (2), Agropecuária (1), Análises clínicas (1), Desenho geométrico (1), Massoterapia (1), Recursos Humanos (1).
- e. **Ano de conclusão do Ensino Médio:** Na Turma 2024.1, o ano mais remoto de conclusão foi 1998 (1 pessoa) e cinco discentes finalizaram essa etapa de educação em 2023 (23,8%), tendo feito uma transição direta para a Educação Superior. A diferença, para a Turma 2024.1, é de apenas nove anos.

**Figura 02:** Tempo de conclusão do Ensino Médio pelo aluno. Panorama Turma 2024.1 – CSTGP, abr. 2024.



Fonte: dados da Pesquisa, 2024.

f. **Número de vezes que o aluno fez o ENEM:** Para o ingresso na Turma 2024.1, todos os alunos haviam feito ENEM. A maior frequência (6; 28,6%) foi observada em quem fez duas edições do Exame, como nos anos anteriores, seguidos por 5 discentes (23,8%) que fizeram apenas uma vez. Vale a pena identificar o que fez a pessoa tentar o ENEM mais de uma vez, se uma questão de não atingimento da linha de corte para a formação desejada ou se a busca por mudança de formação ou ambas.

**Tabela 06:** Número de vezes que o aluno relata ter feito o ENEM. Panorama Turma 2024.1 – CSTGP, abr. 2024.

N. de vezes ENEM	Frequência	Percentual
1	5	23,8
2	6	28,6
3	2	9,5
4	3	14,3
5	3	14,3
Mais que 5	2	9,5
Total	21	100

Fonte: dados da Pesquisa, 2024.

g. **Forma de entrada no CSTGP:** A Tabela 7 sintetiza os dados encontrados sobre a forma de entrada, lembrando que o questionário apresenta múltiplas alternativas,

considerando transferências, editais internos e ENEM/SiSu. O perfil da Turma 2024.1 chama atenção pelo percentual de respondentes que referem ter feito ENEM para entrada em 2023.1, tendo ficado no Cadastro Seletivo. É preciso investigar esse dado.

**Tabela 07:** Número de vezes que o aluno relata ter feito o ENEM. Panorama Turma 2024.1 – CSTGP, abr. 2024.

Forma de ingresso no CSTGP	Frequência	Percentual
ENEM - Cadastro Seletivo de ENEM 2023.1	16	72,3
ENEM - SiSu Chamada Regular para 2024.1	1	4,8
Processo seletivo para vagas ociosas	3	14,3
Missing	1	4,8
Total	21	100,0

Fonte: dados da Pesquisa, 2024

- h. **Cotas: em 2024.1:** 71,4% (15) dos discentes declararam não serem cotistas, enquanto os demais 28,6% (6 alunos) o são. Esse dado é diverso quando observada a tendência de anos anteriores, de um percentual maior de estudantes cotistas.
- i. **Aluno já fez alguma graduação, tendo ou não concluído:** a Turma 2024.1 tem apenas 01 aluno com uma graduação anterior concluída, o que a torna diversa de turmas anteriores, nas quais esse número era maior. O diploma foi obtido em Tecnologia em Logística.

No caso da 2024.1, como pode ser visto na Tabela 8, seis ingressantes já haviam tentado anteriormente uma graduação, sem tê-la concluído. Esse dado tem sido comum na composição do perfil das turmas do CSTGP ao longo dos anos.

**Tabela 08:** Mobilidade discente inter cursos na Turma 2024.1 – CSTGP, out. 2025.

Mobilidade intercursos	Frequência	Percentual
Primeira graduação (ainda não tinha tido experiência com a graduação)	15	71,4
Graduação anterior concluída	1	4,8
Buscado uma graduação antes do CSTGP, sem concluí-la	4	19,0
Buscado três graduações antes do CSTGP, sem concluí-la	1	4,8
Total	21	100,0

Fonte: dados da Pesquisa, 2024

Os cursos dos quais os alunos evadiram, considerando-se evasão de curso (como preconizado pelo MEC) foram: Administração (1), Fisioterapia (1), Gestão de Cooperativas (1), Serviço Social (1), Gestão Pública (2), Tecnologia de Alimentos (1). Chama atenção que dois respondentes evadiram de cursos de Gestão Pública.

As instituições nas quais esses cursos foram iniciados foram: UFRB (2) e as privadas UNOPAR, UNIFACS e UNIMAM. No caso da UFRB, como já visto anteriormente, é comum a mudança entre cursos, o que compõe a taxa de evasão de um e uma nova matrícula em outro, sem que a instituição consiga acompanhar seu aluno, já que, a cada matrícula, é gerado um novo número.

O questionário de levantamento de perfil de 2024.1 incluiu uma questão sobre as razões pelas quais os discentes haviam deixado inconclusas suas graduações anteriores. As respostas disseram respeito a: locomoção (1), curso a distância (2), maternidade (1), falta de identificação com o curso (1), falta de adaptação (1) e aprovação na UFRB (1).

j. **Experiência com pesquisa científica e em extensão:** na Turma 2024.1, apenas um aluno declarou ter experiência em pesquisa científica, em período de até seis meses. Vale um esforço do Colegiado para o engajamento dos e das discentes em atividades de pesquisa e de extensão no CSTGP, já que boa parte não sabe exatamente do que se trata.

#### IV. Vida profissional

a. **Trabalho:** na Turma 2024.1, do mesmo jeito que em 2023, menos da metade da turma (8 pessoas, 38,1%) não trabalhavam quando do ingresso em Gestão Pública. Além de um missing, os demais discentes estão trabalhando, seja de maneira formal ou informal, como pode ser visto na Tabela 09. Um outro discente referiu estar em aposentadoria.

**Tabela 09:** Cenário de trabalho dos ingressantes. Panorama Turma 2024.1 – CSTGP, abr. 2024.

Trabalho?	Frequência	Percentual
Não	8	38,1
Em aposentadoria	1	4,8
Sim, com vínculo empregatício	7	33,3
Sim, como autônomo	3	14,3
Sim, de maneira esporádica, quando aparece trabalho.	0	0
Sim, sem vínculo empregatício, mas em uma instituição	1	4,8
Missing	1	4,8
Total	21	100

Fonte: dados da Pesquisa, 2024.

Dos onze respondentes que referiram uma função, nenhum reportou atuar como gestor ou coordenador público, embora uma das pessoas seja chefe de divisão. As demais ocupações mencionadas foram: auxiliar administrativo, classificador de couro, coletador, conferente de carga, garçomete e vendedor. Dos locais de trabalho, apenas um referiu atuar em prefeitura. Os demais atuam na iniciativa privada ou de maneira autônoma.

- b. **Experiência atual ou pregressa no setor público:** na Turma 2024.1, 18 alunos (85,7%) não têm ou não tiveram experiência de trabalho no setor público, um percentual mais alto que outros encontrados em anos anteriores. Os outros 3 alunos (14,3%) têm ou tiveram experiência que varia entre 6 e 7 anos. Os cargos ou funções foram ou são: atendimento ao público (1), cargo de chefia ou assessoramento (1) e promotora (1). Considerando que não há formados em Direito na Turma 2024.1, esse último é um equivoco do respondente.
- c. **Experiência atual ou pregressa no terceiro setor:** dois alunos (9,5%) referiram experiência pregressa ou atual no Terceiro Setor. O tempo de experiência mencionado varia de 2 a 6 anos, em associação filantrópica e em associação de bairro (1 pessoa) e em associação quilombola (1).

## V. Percepções e expectativas em relação ao CSTGP

O levantamento de perfil do ingressante de 2024.1, assim como em anos anteriores, buscou dados sobre suas expectativas de formação.

- O CSTGP foi a primeira opção no SiSu:** dos 21 respondentes da Pesquisa de Perfil em 2024.1, 13 (61,9%) escolheram o CSTGP como primeira opção no SiSu. Por outro lado, 8 discentes (38,71%) declararam ter escolhido o Curso de Gestão. Como já mencionado em relatórios anteriores, cabe ao Colegiado assegurar uma boa orientação para transferências interna ou externa desses discentes, se for o caso.
- Como o aluno soube sobre o CSTGP:** Em 2024.1, na mesma tendência de turmas anteriores, houve prevalência do site do SiSu como fonte, com 9 evocações. A Tabela 10 sintetiza as respostas dos ingressantes, sendo que vários indicaram mais de uma fonte, o que implica que o total ultrapassa os 21 alunos.

**Tabela 10:** Forma pela qual o aluno relata ter tomado conhecimento sobre o CSTGP. Panorama Turma 2024.1 – CSTGP, abr. 2024.

Como o aluno tomou conhecimento do CSTGP?	N
Por familiares que já fizeram o curso ou atuam na área pública	4
Por familiares ou conhecidos que não atuam na área pública	3
Por alunos ou egressos do Curso de Gestão Pública	2
Por alunos ou egressos de outros cursos do CAHL	4
Colegas de trabalho	1
No site do SiSu	9
No site do CSTGP	1
No Portal da UFRB	4

Fonte: dados da Pesquisa, 2024.

- Razões pela escolha por um curso tecnológico:** A questão que levanta as razões pelas quais o aluno optou por uma formação tecnológica é aberta. Tabuladas as 21 respostas (Tabela 11), observamos o mesmo comportamento visto desde 2016: a curta duração do Curso pesou na escolha dos ingressantes (8), ainda que não tenha assumido a centralidade de outros anos mais recentes. É interessante perceber que a “não escolha”

também está presente na turma: “escolha do Sisu” ou “escolheram para mim” aparecem como resposta, além de “eu nem sabia que era tecnológico”.

**Tabela 11:** Razão de escolha de um curso tecnológico. Panorama Turma 2024.1 – CSTGP, abr. 2024.

Porque o aluno optou por um curso tecnológico	N
Curta duração	8
Para conseguir emprego	1
Pelo caráter objetivo	1
"por gostar desse tipo de curso" / por gostar de curso técnico	3
Pela boa reputação do curso	1
Para ter formação / conhecimento	2
Para aprender a se relacionar com pessoas	1
Escolha do SiSu / não escolha do respondente	2
Não havia outra modalidade para o Curso de Gestão Pública ou nem sabia que era tecnológico	2
Missing	1

Fonte: dados da Pesquisa, 2024.

- b. **Razões pela escolha de um curso na área pública:** a questão apresentada ao ingressante foi: Por que você escolheu um curso na área pública? Como em anos anteriores, algumas respostas trazem mais de uma razão e, por este motivo, a soma das respostas ultrapassa 21. Na Turma 2024.1, as questões voltadas para concurso público voltam, ainda que sem centralidade e há várias escolhas não pelo caráter público da formação, mas pelas conveniências que ela possa trazer. Chama atenção que, como já aconteceu inúmeras vezes nas turmas de Gestão Pública, o concurso para a Polícia Militar / Rodoviária Federal continue a ser um objetivo desejado e perseguido pelos discentes: “Concurso Público, e minha vontade de cursar PRF ou PF”.

**Tabela 12:** Razões para a escolha de um curso na área pública. Panorama Turma 2024.1 - CSTGP, abr. 2024.

Razões para a escolha de curso na área pública	N
Identificação/afinidade com a área	4
Contribuir para a sociedade / ou comunidade	1
Interesse em políticas públicas / na área pública	1
Para trabalhar com o público	1
Por fazer/ter feito parte da administração pública	1

Por permitir múltipla atuação	1
Por curiosidade e interesse	1
Pela política	1
<b>Subtotal</b>	<b>11</b>
<b>Razões não ligadas ao caráter público da Área</b>	
Por conveniência de localização, duração ou ser noturno	2
Para fazer concurso	4
Pelo fácil acesso de achar um emprego na cidade, sem que eu tenha que sair daqui	1
Pela nota obtida pelo respondente x nota de corte	2
Não foi a primeira opção/ por falta de opção	1
<b>Subtotal</b>	<b>10</b>
<b>Total de respostas</b>	

Fonte: dados da Pesquisa, 2024.

**Expectativas de atuação durante o curso:** Para o ingressante da Turma 2024.1, foi questionado sobre as suas expectativas de participação em diversas atividades durante o Curso. Os alunos puderam marcar mais de uma alternativa. A Tabela 13 apresenta os dados coletados. Para a Turma 2024.1, um grande número de alunos (15) mencionou que deseja atuar em pesquisa e em grupo de estudos (14) e/ou estágio (14), ainda que um número crescente ao longo dos anos também se interesse pela Extensão (9). A militância política aparece em duas respostas, assim como a representação estudantil, em um caso, o que é interessante e pouco usual para as turmas do CSTGP.

**Tabela 13:** Pretensões de envolvimento com atividades durante o CSTGP. Panorama Turma 2024.1  
CSTGP, abr. 2024

Pretensões de envolvimento durante o CSTGP	Sim
Pesquisa	15
Extensão	9
Grupo de estudo	14
Trabalho	7
Estágio	14
Participação em eventos científicos ou profissionais	9
Participação em grupos culturais (música, teatro e outros)	4
Representações estudantis	1
Militância política	2

Fonte: dados da Pesquisa, 2024.

- c. **Expectativas de atuação após o curso:** as expectativas de atuação após conclusão do CSTGP são levantadas por três questões: duas perguntas abertas, que questionam o que o futuro egresso gostaria de fazer e onde gostaria de atuar; e uma questão fechada, que pergunta o tipo de instituição na qual o aluno deseja atuar.

A síntese das expectativas de atuação após a conclusão do Curso, para a Turma 2024.1, apresentada na Tabela 14, aponta o concurso público como a expectativa mais frequente, seguida por trabalhar na área. Duas respostas indicam nova graduação (em um caso, em nutrição), outras três mencionaram a pós-graduação (“entrar no mestrado”) ou continuar a estudar (quatro respostas), de maneira mais genérica. Na Turma 2024.1, uma pessoa não sabia ainda o que fazer ao final do curso.

**Tabela 14:** Expectativas de atuação após a conclusão do CSTGP. Panorama Turma 2024.1 - CSTGP, abr. 2024.

Expectativas após a finalização do Curso	N
Concurso	7
Trabalhar na área / carreira pública	6
Trabalhar	4
Fazer outra graduação	2
Pós-graduação	3
Aprimorar a formação / continuar estudando	4
Não sei	1

Fonte: dados da Pesquisa, 2024.

Quanto ao nível administrativo ou a atuação pública não estatal preferida pelos alunos, a opção pelo serviço público federal foi a mais escolhida, talvez pela pesada presença de instituições federais no Recôncavo, a exemplo da própria UFRB, do IFBaiano, da UNILAB, dentre outros. Nessa questão, não havia possibilidade de escolher mais que uma alternativa. Interessantemente, uma pessoa deixou claro a sua opção por atuar fora do setor público, o que merece um acompanhamento durante a formação, para evitar evasão do nível superior.

**Tabela 15:** Preferência de campo de atuação. Panorama Turma 2024.1. CSTGP, abr. 2024.

Preferência de campo de atuação	N	%
Onde achar emprego	4	19,0
Atuação política	1	4,8
Empresa de consultoria	2	9,5
Serviço público estadual	2	9,5
Serviço público federal	7	33,3
Serviço público municipal	3	14,3
Organizações sociais	1	4,8
Fora do setor público	1	4,8
Total	21	100

Fonte: dados da Pesquisa, 2024

Em relação ao local onde pretendem atuar após o CSTGP, como tem ocorrido sempre, a maior frequência se dá para municípios do Recôncavo (Tabela 16).

**Tabela 16:** Preferência de local de atuação pós-graduação. Panorama Turma 2024.1. CSTGP, abr. 2024.

Preferência de local de atuação	N
Recôncavo	1
Cachoeira	5
Castro Alves	1
Maragogipe	1
Feira de Santana	1
Salvador	6
Santo Amaro	1
São Félix	1
São Gonçalo dos Campos ou cidades vizinhas	1
Qualquer cidade / onde Deus mandar	2
Não se aplica	1
Não sei	1
Uma de preferência que não seja aqui	1
Total	23

Fonte: dados da Pesquisa, 2024

## VI. Perfil do aluno quanto às possibilidades de atuação remota/conectividade

O levantamento de perfil do ingressante foi acrescido, a partir de 2021, de 08 questões quanto às possibilidades de atuação remota e conectividade. O panorama está sistematizado a seguir.

- Espaço adequado para estudo na residência:** Perguntados se, em suas casas, os alunos tinham um espaço adequado para estudos, dez (47,6%) responderam que sim, nove

(42,9%) responderam que parcialmente e apenas 2 pessoas (9,5%) responderam afirmativamente.

- b. **Compartilhamento de espaço:** Observadas as respostas sobre o compartilhamento do espaço de estudo entre o respondente e outras pessoas na residência, 14 estudantes (66,7%) declararam não precisar dividir espaço, enquanto quatro (19,0%) disseram dividir com mais uma pessoa e outros dois (9,5%) dividem seu espaço de estudo com mais duas pessoas. Na Turma 2024.1, apenas um respondente referiu não ter um espaço de estudo em sua residência.
- c. **Equipamentos disponíveis para o aluno durante o semestre 2024.1:** Pela Tabela 17, é possível observar o panorama de acesso a equipamentos para o estudo. O celular segue sendo o equipamento utilizado mais frequente.

**Tabela 17:** Equipamentos aos quais os alunos têm acesso durante o semestre 2024.1.  
Panorama Turma 2024.1.- CSTGP, abr. 2024.

Equipamentos aos quais o aluno tem acesso durante o semestre 2024.1	N	%
Celular	7	33,3
Não tenho acesso a equipamentos próprios	1	4,8
Netbook	1	4,8
Netbook, Celular	3	14,3
Netbook e impressora	1	4,8
Notebook ou Computador de mesa, celular, tablet e impressora	1	14,3
Notebook ou Computador de mesa, Celular	3	14,3
Notebook ou Computador de mesa, Celular, impressora	3	14,3
Notebook ou Computador de mesa, Celular e tablet	1	4,8
Total	21,0	100

Fonte: dados da Pesquisa, 2024.

A Turma 2024.1, de maneira geral, tem acesso a um número maior de equipamentos que as anteriores, o que favorece a aprendizagem.

- d. **Necessidade de compartilhamento de equipamentos durante o semestre:** 57,1% dos respondentes (12 alunos) não precisam compartilhá-los. Um discente declarou não ter equipamentos e cinco (23,8%) os dividem com mais uma pessoa. Os demais dividem com mais duas pessoas (2 respondentes, 9,5%) e uma pessoa compartilha seus equipamentos com mais três pessoas.

- e. **Acesso à internet:** O acesso pleno à *internet* é fundamental para a cidadania acadêmica. Na Turma 2024.1, 14 ingressantes (66,7%) utilizam um provedor e acessam a internet por wi-fi e cabo; 2 discentes (9,5%) têm, além do provedor, acesso via dados móveis, em pacote amplo junto à operadora; 5 discentes (19,0%) usam tanto um provedor de internet, como dados móveis em um pacote restrito.
- f. **Qualidade da internet:** A qualidade da *internet* a que o ingressante tem acesso é fundamental para que ele/ela consiga acessar referências as mais diversas e estar em rede. Assim como nas turmas anteriores, a maior parte dos ingressantes considerou sua *internet* muito adequada (4) ou adequada (13), um panorama positivo. Por outro lado, um respondente declarou sua internet inadequada e três mencionaram “indiferente” como alternativa.
- g. **Softwares dominados pelos ingressantes da Turma 2024.1:** O domínio de *software* de textos, planilhas e apresentações visuais, base de dados, ou aplicativos de conexão (Google Meet, Zoom), dentre outros, é fundamental para que o aluno consiga desenvolver suas tarefas e efetivamente participar das atividades universitárias. A Tabela 18 apresenta o panorama da Turma 2024.1. É interessante observar que apenas 4 discentes referiram não lidar ou dominar programas de computador ou de internet. Por outro lado, tem sido frequente que as turmas do CSTGP ao longo dos anos desconheçam aplicativos que favoreçam a produção de áudio e vídeos, o que pode ser muito útil para o desenvolvimento de atividades em sala. Também chama atenção o pouco domínio de programas que lidem com planilhas ou com estatísticas. Nesse sentido, é importante que o Colegiado do CSTGO instrua seus professores a terem mais atenção ao instruir atividades, em especial para os ingressantes. Isso é válido inclusive para o SIGAA.

**Tabela 18: Programas e aplicativos que o ingressante da Turma 2024.1 conhece/domina.** Panorama Turma 2024.1 - CSTGP, abr. 2024.

Programas/aplicativos dominados pelos ingressantes 2024.1	N
Não lido e nem domino programas de internet / de computador	4
Word ou programa de texto	15
Excel ou programa de planilhas	4

SPSS, PSPP ou outros que lidam com bases de dados e estatística	0
ChatGPT, Chatpdf, Lhama, DeepSeek, Claude, Copilot, Gemini, Maritalk, ou outras de IA	0
Powerpoint, Prezi, Canva ou programa para apresentação de trabalhos	4
Google Meet, Zoom ou outro que favoreça o encontro <i>on line</i>	8
Google Classroom, SIGAA ou outros para acompanhamento de aula	6
Audacity, Anchor ou outro para trabalhar com áudio	0
Final Cut, Lightworks ou outro para trabalhar com vídeo	0

Fonte: dados da Pesquisa, 2024.

**h. Redes sociais utilizadas:** A última questão referente às possibilidades de atuação remota/conectividade da Turma 2024.1 identificou as redes sociais utilizadas pelos alunos. Quase a totalidade da Turma 2024.1 utiliza o Instagram (19 discentes, 90,5%), um discente se declarou fora das redes (4,8%) e um respondente mencionou o Whatsapp. O Instagram vai se tornando, nos últimos anos, a rede de maior alcance junto às turmas do CSTGP.

Vale o registro de que o Curso de Gestão Pública utiliza ainda o canal institucional de comunicação via e-mail do SIGAA e um grupo no WhatsApp chamado Comunidade Gestão Pública, ao qual estão vinculados todos os alunos que assim o desejem.

Esta dimensão encerra o Relatório de Perfil do Ingressante no CSTGP-UFRB em 2024.1.

Este relatório técnico foi elaborado por Lys Maria Vinhaes  
Dantas no escopo do Projeto #Rumo à Formatura:  
Enfrentamento à Evasão de Concluintes no CAHL UFRB”  
(PA754-2022) / Grupo de Pesquisa OrGPoP. A autora autoriza  
que o texto seja divulgado, reproduzido, adaptado e utilizado,  
desde que o devido crédito de autoria seja dado.